



B0131

RELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA À INSULINA E MEDIDAS DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM ADOLESCENTES – ESTUDO BRASILEIRO DE SÍNDROME METABÓLICA (BRAMS)

Mariana Pontes Ferrari (Bolsista PIBIC/CNPq), Daniella Fernandes Camilo, Cleliani de Cassia da Silva, Ana Carolina Junqueira Vasques, Mariana Porto Zambon, Ana Maria de Bernardi Rodrigues, Roberta Cassiana, Lucia Kurdian Maranhã (Co-orientadora) e Prof. Dr. Bruno Geloneze Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O índice HOMA-IR e a relação Triglicérides/HDL-colesterol (TG/HDL) são bons marcadores de resistência à insulina (RI). Investigar a correlação de medidas antropométricas, em diferentes aferições da CC, e de composição corporal com o HOMA-IR e a TG/HDL, em adolescentes. Estudo transversal, avaliados 258 (54,3% meninas). Avaliação antropométrica: peso, altura, IMC, CC (nível umbilical/ menor cintura/ ponto médio) e diâmetro abdominal sagital. Composição corporal: bioimpedância. Coletaram-se exames bioquímicos. Calculou-se o HOMA-IR e a TG/HDL. Os meninos apresentaram maiores médias de z-escore de IMC, CC da menor cintura, TG/HDL e glicemia comparados às meninas; e as mesmas maiores médias para percentual de gordura corporal, insulina e HOMA-IR. O HOMA-IR apresentou correlação significativa com a TG/HDL, em ambos os sexos. Para os meninos, a CC da menor cintura apresentou maior correlação com o HOMA-IR, e o Z-score IMC maior correlação com TG/HDL. Nas meninas, a CC da menor cintura foi à correlação mais forte com o HOMA-IR e a TG/HDL. As demais variáveis correlacionam com o HOMA-IR e a TG/HDL. A CC da menor cintura (meninas e meninos) e o Z escore de IMC (meninos) apresentaram as correlações mais fortes com a RI. Estes indicadores antropométricos apresentam de baixo custo, fácil aferição e podem ser utilizado em *screenings* populacionais e na prática clínica.

Índice HOMA-IR - Relação triglicérides/HDL-col - Adolescente